

ACERCA DA

UTILIDADE DA ESCUTAÇÃO.

THESE

QUE FOI APRESENTADA À FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO, E SUSTENTADA
EM 24 DE MAIO DE 1845

POR

CARLOS MELCHIOR

Doutor em Medicina pela Escola de Medicina de Copenhague

PARA VERIFICAÇÃO DE SEU DIPLOMA CONFORME MANDÃO AS LEIS EM VIGOR.

*Multi medici nimium rationi tribuunt, et nihil
experientia, multi contra faciunt utriusque
aequaliter peccant.*

Recluz.



RIO DE JANEIRO

TYPGRAPHIA UNIVERSAL DE LAEMMERT

Rua do Lavradio n.º 53

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

DIRECTOR.

O Sr. Dr. JOSÉ MARTINS DA CRUZ JOBIM. (*Serve interinamente o Sr. Dr. Joaquim José da Silva.*)

LENTES PROPRIETARIOS.

Os Srs. DOCTORES:

1.º ANNO.

F. DE P. CANDIDO.	Physica Medica.
F. F. ALLEMÃO.	{ Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.

2.º ANNO.

J. V. TORRES HOMEM.	{ Chymica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
J. M. NUNES GARCIA, <i>Examinador.</i>	Anatomia geral e descriptiva.

3.º ANNO.

J. M. NUNES GARCIA.	Anatomia geral e descriptiva.
L. DE A. P. DA CUNHA.	Physiologia.

4.º ANNO.

L. F. FERREIRA.	Pathologia externa.
J. J. DA SILVA.	Pathologia interna.
J. J. DE CARVALHO.	{ Pharmacia, Materia Medica, especialmente Brasileira, Therapeutica e Arte de formular.

5.º ANNO.

C. B. MONTEIRO, <i>Presidente.</i>	Operações, Anatomia topographica e Appareihos.
F. J. XAVIER, <i>Examinador.</i>	{ Partos, Moléstias de mulheres peçadas e paridas, e de meninos recém-nascidos.

6.º ANNO.

T. G. DOS SANTOS	Hygiene e Historia de Medicina.
J. M. DA C. JOBIM.	Medicina Legal.

2.º DO 4.º M. F. P. DE CARVALHO. Clinica externa e Anat. Pathologica respectiva.

5.º DO 6.º M. DE V. PIMENTEL. Clinica interna e Anat. Pathologica respectiva.

LENTES SUBSTITUTOS.

A. M. DE MIRANDA E CASTRO.	} Secção das Sciencias accessorias.
F. G. DA ROCHA FREIRE.	
J. B. DA ROSA, <i>Examinador.</i>	} Secção Medica.
A. F. MARTINS.	
D. M. DE A. AMERICANO, <i>Examinador.</i>	} Secção Cirurgica.
L. DA C. FEIJO.	

SECRETARIO.

Dr. LUIZ CARLOS DA FONSECA.

N. B. Em virtude de uma resolução sua, a Faculdade não approva, nem reprova as opiniões emitidas nas Theses, as quaes devem ser consideradas como proprias de seus authors.

PREFAÇÃO

Se consideramos, e com olho critico examinamos as invenções que em ultimo tempo melhorarão o estado do conhecimento das molestias, achamos apenas huma, que com certeza quasi mathematica ensina o medico a conhecer muitas d'ellas, tal he a invenção do Francez Laennec, publicada em sua obra « *Traité de l'Auscultation médiante, &c.* : » Antes d'esta invenção não raras vezes o medico vacillava entre duas e mesmo tres molestias, e sómente chegava ao conhecimento da verdadeira depois de ter tratado por longo tempo o enfermo, e quando não era já tempo de obter huma cura completa; e como me he permittido escolher hum ponto, para que, quanto os meus conhecimentos o permittem, possa mostrar os progressos da sciencia á que me dedico, resolvi examinar brevemente as vantagens, que resultarão da invenção de Laennec, comparando o estado do conhecimento das molestias antes e depois do tempo d'este immortal medico.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

AGERCA PA

UTILIDADE DA ESCUTAÇÃO.

INTRODUÇÃO.

A idéa primeira de conhecer as molestias d'esta maneira teve origem na Allemanha (Arembrugger "*Inventum novum*"); mas a dissertação d'este autor foi logo esquecida, e só mediatamente produziu algum proveito. O Francez Corvisart, lendo a obra de Arembrugger, muito a approvou, e deo depois á luz a mesma obra, porém com alguns augmentos.

A idéa de Arembrugger e de Corvisart, assaz imperfeita, não grangeou muita vantagem á sciencia medica por si mesma, mas era fundamento da obra systematica do Dr. Laennec, tão perfeita, que devemos chamal-o o inventor verdadeiro, ainda que depois muitas obras dos medicos os mais doutos apparecerão, que corrigirão faltas, e augmentarão a sciencia stethoscopica.

Entre estes homens sómente nomeio os seguintes (*), apoiando-me na autoridade d'elles.

(*) Andral — *Cours de pathologie interne, et Clinique médicale.*

Hope. — *Grundzuege der pathologischen Anatomie in ihrer Verbindung mit den Krankheits-Symptomen, aus dem Englischen von Dr. Kruöger.*

Bouillaud. — *Clinique médicale de l'Hôpital de la Charité, &c.; e Traité clinique des maladies du cœur.*

Magendie. — *Précis élémentaire de Physiologie.*

Phillip. — *Die Lehre von der Erkenntniss und Behandlung der Lungen and Herzkrankheiten, &c.*

Piorry. — *Traité de diagnostic et de séméiologie, &c.*

Raciborsky. — *Précis pratique et raisonné du diagnostic, &c.*

Stokes. — *Abhandlung ueber die Diagnose und Behandlung der Brustkrankheiten, &c., aus dem Englischen, &c.*

Williams. — *Die Pathologie und Diagnose der Krankheiten der Brust aus dem Englischen.*

Skoda. — *Abhandlung ueber Percussion und Auscultation, &c.*

Explicando as vantagens da escutação, ou do exame do peito e das outras cavidades com a orelha, quero mencionar particularmente cinco casos, nos quaes empenharei minhas forças para demonstrar a excellencia da escutação.

1.

A escutação nos certifica que o doente padece do peito, sendo sem ella quasi impossivel suspeita-lo.

Acontece na febre typhoide, não raras vezes, que o doente é atacado de huma verdadeira pneumonia, ou ex decubitu, assim chamada, porque pela situação do doente o sangue fica estagnado na parte posterior dos pulmões, e produz essa enfermidade. O doente não pôde responder directamente; muitas vezes e quasi sempre outros symptomas deixão de apparecer como tosse, a expectoração caracteristica, porque as forças tambem faltão; a febre que seria symptoma do trabalho inflammatorio de um orgão importante, em nada nos ajuda, porque ella tem persistido desde o começo da enfermidade. Mas examinando o peito com o stethoscopo facilmente conhecemos a pneumonia pelos signaes que elle nos fornece; como a crepitação (*le râle crépitant humide*), respiração bronchica, egophonia, bronchophonia, &c.

Muito custará tambem sem auxilio do stethoscópo a conhecer verdadeiramente a molestia, se antes de ter sido chamado o medico, já a pneumonia tiver produzido o delirio.

Isso acontece no *delirium tremens*, ou dos bebados. Hum symptoma quasi sempre constante d'esta molestia he huma insensibilidade levada a tal ponto, que muitas vezes o doente move com violencia hum membro fracturado sem perceber dôr alguma: interrogal-o não he possivel, porque elle não pôde responder satisfactoriamente ás questões, e os outros symptomas quasi sempre faltão, ou não os podemos achar.

Aqui tambem pôde-se commemorar que proveito produz a escutação na febre rheumatica.

Não poucas vezes acontece que depois que as dores tem abandonado o enfermo, a febre contudo não quer deixa-lo; antes da escutação a opinião dos medicos era, que o rheumatismo produzia a febre sem affecção local alguma, e continuavão a cura com os medicamentos sudorificos, e outros similhantes.

Mas agora a escutação ensina ao medico, que a causa que entretém a febre

he huma inflamação da tunica serôsa do coração, chamada Endocardite por Bouillaud, que logo, ou pouco depois, pôde produzir a morte do doente. Então he mister obter huma cura completa, a fim de que nem a inflamação do interior do coração mate logo o doente, nem depois venha elle a soffrer de affecção organica de suas valvulas, quasi sempre a consequencia da Endocardite, quando não he combatida energicamente desde o principio por meio das emissões sanguineas " *coup sur coup.* "

Esta endocardite facilmente conhecemos (sem nomear a outros symptomas) pelo som de folle.

Chamados ainda para ver huma criança, que já tinha apresentado symptomas febris, e que soffra do peito, como poderemos nós determinar se essa affecção he grave ou passageira? a febre pôde ser attribuida á denticão e a muitas outras causas, os escarros não podem ser observados por quanto são engolidos pelo enfermo; e não he ainda esta vez que a escutação vem em nosso auxilio para nos dar a certeza de que precisamos? Certamente.

II.

A escutação faz certo o diagnostico entre varias molestias do peito.

A escutação nos mostra quão perigosa he huma ou outra molestia do peito.

Isso particularmente he importante nas complicações dos exantheas febris, como: sarampo, escarlatina, bexigas, &c. : n'este caso já existe febre bastante grave, e não podemos saber se ella he produzida pelo exanthema, ou se por alguma affecção mais ou menos grave do peito.

Se applicamos o stethoscópo nenhuma duvida restará, sem isso seria incerto se deveramos ou nao sangrar o doente. Na pneumonia e na pleurisia he altamente reclamada a sangria, e os outros meios antiphlogisticos; mas no outro caso se he huma affecção exanthematica e passageira, a sangria pôde ser ainda perigosa, perturbando o processo do exanthema, e produzindo a fórma typhoide.

Cabe tambem aqui mencionar o diagnostico dos tuberculos pulmonares, que a principio se podem achar pela escutação (pelo som mais escuro da parte affectada, pela respiração prolongada, pela propagação preternatural do som

do coração). E quão diverso he o prognostico dos tuberculos, e da bronchite chronica, molestias que tem tantos symptomas semelhantes!

Ainda mais: os aneurismas das arterias de um grosso calibre apresentão quasi que os mesmos symptomas que a molestia chronica do coração, mas a escutação tem ainda a vantagem de verificar o diagnostico e o prognostico d'estas molestias.

III.

A escutação nos ensina que a molestia tem sua sede no peito, se pelos outros symptomas fosse isso duvidoso.

Muitas vezes moças no periodo da evolução sexuaria apresentão diversos symptomas, dos quaes refiro particularmente estes: apparecem dôres de peito lancinantes de diante para traz do peito, tosse secca, dyspnêa, e estas moças emagrecem, tem a côr e a vista hectica. Além disso pôde acontecer que ainda appareça a hemoptyse, que produzia a menstrua difficilia, seu suppressa, seu retenta. »

Assim existem muitos symptomas dos tuberculos pulmonares, e difficil seria o diagnostico sem a escutação.

Se examinamos pois com o stethoscópo a doente, ou os symptomas referidos dos tuberculos, elles ou encontrão-se em hum periodo mais ou menos avançado, ou os bofes estão sãos, e sómente ouvimos o som folliculoso, isochrone com o systhole do coração, e o canto das arterias, optimamente explicado por Bouillaud.

D'esta sorte a escutação verifica o diagnostico entre os tuberculos, e a chloróse complicada com a hysteria; e como importante he á cura e ao prognostico!

Com a dieta restaurante, e as preparações ferruginosas applicadas algumas vezes tão sómente por espaço de hum mez, a moça fica sã, porque toda a molestia consistia em huma viciosa mistura do sangue, na falta das partyculas ferreas, e da fibrina. Mas se julgassemos que a moça padecia dos tuberculos pulmonares, muitas vezes applicariamos a sangria como meio prophylactico e palliativo; hum remedio, que aggravaria a chlorose, por quanto ella torna ainda mais tenue a massa sanguinea, e d'esta sorte poderia causar-se a morte, que aliás poucas vezes tem lugar n'esta molestia.

Não menos proveito se tira da escutação para o diagnostico das molestias organicas do coração, e as hemorrroidas.

Em ambas as molestias podem-se achar muitos symptomas semelhantes, como congestões subitas da cabeça e do peito, respiração difficil, palpitações do coração, desmaio, tosse com expectoração levemente espumosa, vertigem, somno inquieto, &c. &c.; mas nenhuma difficuldade ha em reconhecer as molestias organicas do coração pelos varios sons que com o stethoscópo percebemos.

Aquí tambem convem mencionar a gangrena chamada senil, atacando os dedos dos pés, e algumas vezes da mão.

A escutação nos demonstra que esta gangrena não he huma affecção leve e local, mas que provém do coração. Examinando o peito com o stethoscópo ouvimos o som da serra ou da raspadura, &c., os quaes nos fazem conhecer a ossificação das valvulas do coração, e assim concluiremos o mesmo para o estado das arterias.

Assim facilmente vemos, que esta gangrena he o effeito da difficuldade da circulação do sangue, e conhecemos que a molestia he quasi incuravel.

A escutação tambem quasi banio a enfermidade conhecida pelo nome de asthma, ou difficuldade nervosa da respiração. Antes d'isso os medicos julgáão que todos os doentes que achavão difficuldade em respirar padecião de asthma. Pela stethoscopia achamos a causa proxima, e a esperanza vã de curar o enfermo desvanece; achamos que quasi sempre a causa d'esta molestia he huma viciosa organização do coração ou dos bofes, como, dilatação do coração, aneurisma, hydrothorax, e particularmente o emphysema dos pulmões. São duas differentes molestias que tem este nome, o emphysema « strictè sic dictum » ou de Laennec, e o emphysema « interlobar. »

Estas duas molestias não poucas vezes são os effeitos de huma forte e continua coqueluche, ou de huma bronchite chronica. Antes da stethoscopia, nem os medicos ainda pensavão n'isso, agora a conhecemos facilmente, e assim todos estes casos não se chamão asthma, ou não se curão como tal. O emphysema de Laennec conhecemos pelo som claro e tympanico, que dá a percussão no lugar enfermo, e pela respiração mais fraca, que ali ouvimos; o outro emphysema se conhece tambem pelo mesmo som da percussão, e por hum som da respiração, que Laennec chamou « *Le râle crépissant sec à grosses bulles.* »

IV.

A escutação tambem nos faz conhecer as molestias do abdomen com menos trabalho e mais certeza.

Podem mencionar-se aqui as seguintes: enfarte e hypertrophia do figado e do baço, a flatulencia ou meteorismo, a retenção das urinas, o aneurisma da aorta descendente, os calculos vesicaes, &c. &c.

Mas principalmente aqui devem commemorar-se os resultados da applicação do stethoscópo á madre das mulheres gravidas. Este augmento da invenção de Laennec devemos a hum medico francez « Le Jumeau de Kergaradec. » Tres são os sons que ouvimos: o som fetal, o som da placenta, e o som do cordão umbilical: este ultimo he mui difficil de ouvir-se, e pouco nos esclarece; os outros dous sem custo ouvimos, e são importantissimos ao diagnostico da gravidez e do parto. O som fetal he o mais certo indicio da gravidez: os outros signaes podem ser produzidos pelas molestias, e são menos certos. Huma mulher primipara não conhece facilmente os movimentos do feto, e movimentos semelhantes podem ser produzidos pelos spasmos dos musculos abdominaes. Os signaes, que temos do exame que se chama « Ballotement » podem tambem achar-se na gravidez molar, e quando a madre he séde de polypos, e outros tumores. O som fetal he o indicio certo de gravidez, mas não he bastante não ouvil-o para negar esse estado. O som fetal he ainda mais importante para o parto: elle torna as conjecturas da situação do fêto mais certas: se a cabeça do feto soffre alguma pressão mais forte, o som fetal pôde indicar o tempo além do qual seria perigoso retardar a operação; o que tambem acontece se o cordão umbilical tem cahido para fóra.

A duvida entre a perforação do craneo do feto, e a operação cesareana, fica decidida em muitos casos, se bem examinamos o abdomen com o stethoscópo.

V.

O diagnostico dos outros órgãos torna-se tambem mais certo por meio do stethoscópo.

Pôde-se aqui referir a crepitação dos ossos fracturados; porém mais importante he a applicação do stethoscópo nas molestias dos órgãos da audição.

junto com o catheterismo da trompa de Eustachio. Se applicamos o catheter de Itard, e impellimos o ar para a cavidade tympanica, ouvimos com o stethoscópo varios sons em circumferencia da orelha externa; e estes sons indicão varias molestias da cavidade tympanica, e das cellulas do processo mastoideo; e tambem conhecemos se a trompa de Eustachio he aberta ou não.

Finalmente hum certo Americano Fischer pretendeo applicar a escutação tambem nas molestias do craneo, mas isso na pratica não tem vantagem alguma.

Aqui terminamos o nosso pequeno trabalho, o qual comprehendemos não para ostentar saber, nem tão pouco para dar á luz cousa alguma nova, senão para cumprir huma obrigação imposta pelas leis do paiz, e muito feliz seremos se conseguirmos o nosso fim, e merecermos a benevolencia dos nossos sabios juizes, a quem consagramos o mais profundo acatamento.



I.

Ad extremos morbos extrema remedia exquisitè optima. Sect. I.^a,
aph. 6.^o

II.

Duobus doloribus simul abortis, non in eodem loco vehementior
obscurat alterum. Sect. II.^a, aph. 46.

III.

In morbis acutis extremarum partium frigus, malum. Sect. VII.^a,
aph. 1.^o

IV.

Acutorum morborum non omninò tutæ sunt prædictiones, neque
mortis, neque sanitatis. Sect. III.^a, aph. 49.

V.

Mulieri, menstruis deficientibus, e naribus sanguinem fluere,
bonum. Sect. V.^a, aph. 33.

VI.

Somnus, vigilia, utraque modùm excedentia, malum. Sect. II.^a,
aph. 5.^o

Esta These está conforme os Estatutos. — Rio de Janeiro, em 19 de Abril de 1845.

O DR. CANDIDO BORGES MONTEIRO.